



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PROJETO VIDA NOVA

**FECHA-SE UM CICLO, ABREM-SE NOVAS
OPORTUNIDADES.**

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Autor: Carlos Menezes de Souza Júnior

ARACAJU/SE
2022

IFS - PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Rua Dom José Thomaz, 194- São José, Aracaju - SE, 49015-090



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVO	4
3. PÚBLICO ALVO	4
4. JUSTIFICATIVA	4
5. METODOLOGIA	6
6. PERIODICIDADE	9
7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	9
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS A - MODELO DE CERTIFICADO	11

1. INTRODUÇÃO

Após uma vida inteira dedicada ao serviço público, o/a trabalhador/a, muitas vezes, aguarda o momento da sua aposentadoria, para usufruir de uma vida mais tranquila, sem tantas responsabilidades e compromissos. O que ele/a almeja em final de carreira é a garantia de uma vida nova, que traga estabilidade familiar, emocional e financeira. Essa passagem nem sempre é fácil e se mostra do jeito sonhado.

Surgem muitas dúvidas, medos e receios: eu tinha uma vida tão agitada, e agora? O que vou fazer daqui pra frente? Valeu a pena tanto esforço e dedicação? Sentirão falta de mim? Fui útil? Qual o meu legado? Como posso continuar tendo uma vida ativa? De que forma posso ainda contribuir com a sociedade? São alguns dos muitos questionamentos que surgem em alguns.

As instituições públicas têm papel preponderante nessa empreitada. Para ser digna, ela precisa contribuir significativamente com os/as seus/uas servidores/as desde o acolhimento no momento de ingresso ao serviço público até o acompanhamento durante todo o percurso laboral do/a trabalhador/a até a hora do adeus: a aposentadoria. Para que esse adeus seja trocado por um “até breve”.

Cabe a ela, no nosso caso, ao Instituto Federal de Sergipe, assumir uma postura dialógica com seus/as servidores/as durante sua trajetória profissional. Reunir subsídios para que tais servidores/as se sintam mais seguros/as, firmes, amparados/as e assistidos/as é humano. Eles/as precisam se sentir acompanhado de modo a evitar ou, pelo menos, diminuir a falta de trato para lidar com as tensões e o entendimento equivocado para a vida nova que se inicia, com os novos rumos que virão, agora mais distantes da instituição com a qual conviveu durante parte relevante da sua história de vida.

Acolher o/a servidor/a em fase de aposentadoria é uma necessidade. Nesse sentido, surge o projeto Vida Nova, que traz ações simples, com um toque de cuidado e zelo, para que os/as nossos/as servidores/as consigam perceber que a nossa instituição reconhece a importância e a relevância dos seus serviços prestados para a transformação da sociedade, da nossa comunidade. Além de mostrar algumas possibilidades para a vida nova vindoura, e novas formas de continuar contribuindo com a razão de ser do nosso instituto.

2. OBJETIVOS

O PROJETO VIDA NOVA tem por objetivo geral acolher os/as servidores/as aposentados/as e em fase de aposentadoria do IFS.

Especificamente, busca-se:

- a) Orientar os/as servidores/as com vistas a aposentadoria;
- b) Diminuir as dúvidas, os medos e os receios dos/as servidores/as que começarão a viver uma nova fase das suas vidas com a aposentadoria;
- c) Dialogar com os/as servidores/as durante essa transição para a nova fase de aposentadoria;
- d) Contribuir para que os/as servidores/as com vistas à aposentadoria se sintam mais seguros/as, firmes, amparados/as e assistidos/as;
- e) Apresentar algumas possibilidades para a vida nova vindoura, e novas formas de continuar contribuindo com a razão de ser do nosso instituto;
- f) Organizar eventos que visam inserir os/as servidores/as aposentados/as na vida produtiva do IFS;
- g) Possibilitar uma troca constante de experiência entre os/as servidores/as aposentados/as e ativos/as;
- h) Reconhecer publicamente os relevantes serviços prestados pelos/as servidores/as durante a sua vida funcional no instituto.

3. PÚBLICO ALVO

Servidores/as aposentados/as e em fase de aposentadoria do Instituto Federal de Sergipe.

4. JUSTIFICATIVA

Envelhecer faz parte do ciclo vital. Devemos, portanto, procurar viver todas as fases da vida com dignidade, a fim de termos grandes motivações para comemorar o presente, seja esse o tempo que for, sempre com brilho no olhar, alegria e vontade para continuar os novos ciclos que se (re) iniciam.

É mais que justo, é necessário cuidar de quem durante várias décadas labutou para contribuir com a transformação da sociedade, atuando de forma ativa para a história do IFS e da gente sergipana.

Pensar nos/as aposentados/as e transformar tais ideias em ação nessa direção é valorizar a história, é rememorar as narrativas sempre contadas por aqueles/as que contribuíram para o desenvolvimento da instituição, é aprender para que a vida seja ressignificada a todo instante. É mexer com a teia das amizades construídas, dos colegas de labuta, dos/as parceiros/as de todos os sonhos, de quem, de repente, ficou pela estrada.

O/a servidor/a aposentado/a é quem merece olhar sossegado/a, por tudo que fez e construiu, seja na vida familiar ou profissional, sobretudo, para a nação. Na aposentadoria, ainda há força, sabedoria, muito conhecimento e vontade de viver.

Entendemos a aposentadoria nessa direção:

A aposentadoria representa o encerramento de um ciclo para o início de uma nova história, assim como a oportunidade de olhar para si e fazer novas escolhas. Trata-se de uma conquista merecida após anos de entrega ao trabalho. É tempo de concretizar novos projetos e contemplar com orgulho cada realização profissional (TJSC, 2020).

Atualmente no IFS, não há registro histórico de que alguma iniciativa tenha sido pensada, planejada ou executada com foco na valorização, cuidado e zelo com os/as servidores/as dessa instituição que dedicaram as suas vidas para a construção da trajetória institucional e hoje estão aposentados/as e/ou em fase de aposentadoria. Existe uma lacuna, um “silêncio ensurdecedor”. A fase de aposentadoria passa invisível aos olhos da instituição, nenhuma reação é esboçada.

Até chegarem ao momento da aposentadoria, os/as servidores/as se dedicaram por décadas para o desenvolvimento e crescimento da instituição. A história do IFS seria diferente se não fosse a passagem única de cada servidor/a que cravou sua trajetória profissional, cada um em seu campo de atuação e em seu tempo, para a construção da história do nosso instituto. As histórias individuais e institucionais se embolam.

Diante do exposto, o Instituto Federal de Sergipe vem, em tempo, pois trabalha com a premissa “antes tarde do que mais tarde”, recuperar esse déficit histórico com os/as servidores/as aposentados/as dessa instituição, a fim de que, a partir do ano de 2023, o IFS não recorra no grave erro do descuido. Nessa direção:

“o que se opõe ao descuido e ao descaso é o cuidado. Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo como outro”. (BOFF, 1999, p.33).

A partir desse momento, o IFS passa a cuidar, a acolher os/as seus/as servidores/as também nessa fase de transição para a aposentadoria que traz tantas dúvidas e receios por parte de quem deixa a sua vida profissional, pautada na dedicação e compromisso, por meio da sua atuação laboral. O projeto VIDA NOVA demonstra mais que um conjunto de ações e iniciativas voltadas aos/as seus/as servidores/as no fim de suas carreiras; ele vem no plural, com ele vem afeto, responsabilização e preocupação com o outro, que também é prolongamento de si mesmo, enquanto corpo de uma mesma instituição.

5. METODOLOGIA

As ações do Projeto VIDA NOVA contam com dois direcionamentos distintos que visam afetar positivamente os/as servidores/as do IFS:

- 1) Aqueles/as que estão próximos à aposentadoria;
- 2) Os/as já aposentados/as.

Direcionamento 1:

A) ORIENTAÇÕES

- A coordenadoria de administração de pessoal (CADP) dará as orientações devidas e necessárias aos/as servidores/as em fase de aposentadoria.

B) O DIÁLOGO - O CUIDADO PROFISSIONAL

- Quando o IFS reunir as condições humanas possíveis, consultará o/a aposentado/a da necessidade de encaminhá-lo/a ao psicólogo para um acolhimento mais especializado.

C) RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL

- No momento que a coordenadoria de administração de pessoal informar à chefia

imediate e aos outros setores afins, enviará e-mail para a telefonista da PROGEP para executar os dois passos seguintes e tomar providências quanto à confecção da faixa virtual.

- Antes da publicação da portaria, a coordenadoria deve entrar em contato com a telefonista da PROGEP que deverá entrar em contato com o/a servidor/a prestes a se aposentar para pedir uma foto.
- Antes da publicação da portaria, a telefonista da PROGEP deverá pedir mensagens a colegas de trabalho e sujeitos que se relacionaram com o/a aposentado/a no seu local de trabalho (podem ser filmadas ou escritas, por foto ou vídeo) e uma mensagem central do/a chefe/a ou colega que mais se relacionou, a fim de relatar a sua trajetória.
- Antes da publicação da portaria de aposentadoria, mandar confeccionar um banner virtual para publicação nas redes sociais do IFS juntamente com a mensagem consolidada a partir das mensagens acima coletadas;
- No dia que for publicada a portaria, o/a servidor/a do gabinete da reitoria responsável por publicar portarias no DOU deverá informar ao Departamento de Comunicação a respeito da aposentadoria do/a servidor/a para poder utilizar as redes oficiais do IFS para publicar uma matéria de agradecimento ao/à aposentado/a.
- Com data agendada para o dia do/a aposentado/a público/a, entregar uma placa ou certificado seja virtual ou impressa.
- Na data de entrega da placa ou certificado, acontecerá um evento, com periodicidade anual, que será realizado para eles/as, bem como para participarem de uma atividade de produção intelectual. Caso seja presencial e em ação solene, será evidenciado no dia do/a aposentado/a público/a, dia 17 de junho. Nessa data, todos/as os/as servidores/as que se aposentaram no ano anterior serão convidados/as a receber essa homenagem.
- Serão feitas inserções na Rádio IFS, enaltecendo os nomes dos/as aposentados/as que tanto contribuíram para a história do instituto.
- Quando o IFS reunir condições oportunas fará a criação de um Memorial (físico ou virtual) que reunirá informações básicas dos/as aposentados/as da instituição.

Direcionamento 2:

D) PROMOÇÃO DE EVENTOS

- Promoção de eventos anuais, com vistas a apresentar algumas possibilidades para a vida nova de aposentado/a, com o envolvimento de temáticas significativas para essa vida nova de pessoas aposentadas, podendo estas serem ligadas a novos projetos de vida, à cultura, à intelectualidade, ao esporte, ao entretenimento e lazer. Os referidos eventos, preferencialmente, serão organizados no dia do aposentado público, 17 de junho.

E) INICIATIVAS CONTRIBUTIVAS COM A RAZÃO DE SER DO NOSSO INSTITUTO

- Anualmente a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, em parceria ou não com outras unidades do IFS, promoverá uma ação voltada para os/as aposentados/as, que visa contribuir com a razão de ser do nosso instituto, seja nas áreas do ensino, da pesquisa ou da extensão. Nessa direção, existem inúmeras possibilidades de realização. Sugerimos que essas sejam pensadas e planejadas, em conjunto, pelos/as mais interessados/as, ou seja, pelos/as próprios/as aposentados/as, no evento que será realizado anualmente. Nessa direção, seguem algumas iniciativas possíveis:
 - ❖ Organização de e-books ou livros impressos com ênfase nas memórias do IFS, a partir das narrativas dos/as aposentados/as. Organizados e produzidos pelos/as próprios/as aposentados/as;
 - ❖ Realização de oficinas para os/as próprios/as servidores/as do instituto ou comunidade em geral;
 - ❖ Organização de palestras para áreas específicas do IFS;
 - ❖ Socialização de boas experiências dos/as servidores/as aposentados/as quando estavam na ativa e que venham a contribuir para reflexão e para execução de atividades ainda desenvolvidas pelo IFS, sejam em sala de aula ou fora dela;
 - ❖ lançamento de editais de pesquisa destinados aos/às aposentados/as do IFS;
 - ❖ lançamento de editais de extensão destinados aos/às aposentados/as do IFS.

F) AÇÕES DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Criar canais e momentos de integração entre servidores/as aposentados/as e ativos/as para discussão de temas específicos com o intuito de oportunizar a troca de experiências entre os participantes, para estabelecer o sentimento de pertencimento ao ambiente que trabalharam durante um tempo significativo da vida e, dessa forma, os ativos se espelhem em uma vida saudável que possam levar para o momento da sua aposentadoria. Essa ação poderá possibilitar a troca de experiências entre os/as servidores/as aposentados/as com os/as servidores/as ativos/as da sua área de atuação na ativa ou de qualquer área de interesse dos/as servidores/as aposentados/as e vice-versa, uma aprendizagem mútua.

6. PERIODICIDADE

As ações e iniciativas serão permanentes e poderão ser modificadas a qualquer tempo, a fim de aprimorar/ajustar o referido projeto, inclusive em consonância com os recursos orçamentários de cada momento.

7. ACOMPANHAMENTO AVALIAÇÃO

O acompanhamento e avaliação serão contínuos, por meio da Coordenação de Planejamento e Sistematização de Programas e Projetos em Gestão de Pessoas, da Coordenadoria de Administração de Pessoal, Departamentos vinculantes e todos os envolvidos com a PROGEP.

REFERÊNCIAS

BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano- compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. Disponível em: <https://www.tjsc.jus.br/web/servidor/-/homenagem-aos-servidores-aposentados>. Acessado em 28 de dezembro de 2022.

ANEXO A - MODELO DE CERTIFICADO